

Racionamento Explícito dos Cuidados de Saúde: Quem (e Como) Deve Participar na Tomada de Decisões?

Micaela Pinho; Anabela Botelho & Paula Veiga

RESUMO

O modelo discricionário que tem dominado a tomada de decisões de priorização no sector da saúde tem vindo a ser largamente contestado. Este artigo retrata a evolução do debate em torno da adopção de um racionamento explícito, alargado à participação da sociedade. A partir de uma amostra de 442 estudantes, de diferentes cursos, procurou explorar-se a atitude das pessoas quanto a um seu envolvimento nas decisões de priorização em saúde e quanto à autoria dessas decisões. Os resultados sugerem que, não obstante, a população desejar ser consultada, nomeia os médicos responsáveis pela tomada das decisões de priorização.

Palavras-chave: Racionamento; Envolvimento da população; Cuidados de saúde.

ABSTRACT

The discretionary model that dominated health sector priority decision-making is being broadly questioned. This article provides highlights of the evolution of the health care rationing debate towards a more explicit approach involving public participation. Using data from 442 students from different courses we explore public's views about their involvement in health care decisions and the authorship of priority setting decisions. Findings suggest that although citizens wish to be consulted, they view doctors as the most appropriate group to take priority decisions.

Key words: Rationing, Public involvement; Health-care.